

MOÇÃO DE APOIO

Manaus, 01 de agosto de 2015

À GREVE DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS E DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Ao longo das décadas de 1990, 2000 e 2010, sob os governos do PSDB/DEM/PMDB, e, seguidamente, PT/PMDB/PC do B os funcionários públicos e as Universidades Federais vem sendo atacados com sistemáticos contingenciamentos de verbas e arrocho salarial, que dentre outros fatores tem levado ao estrangulamento e ao desmonte da educação pública. Os baixos orçamentos destinados para a educação pública, de modo geral, tem implicado na perda da boa qualidade educacional, da estagnação da pesquisa, da redução das atividades de extensão e da perda da boa qualidade do ensino. Enquanto isso, as universidades privadas seguem crescendo, com o apoio financeiro das verbas públicas, pela iniciativa e bênção das políticas educacionais do atual governo federal. A opção deliberada deste governo em seguir a cartilha do Banco Mundial e do FMI, a fim de garantir o Superávit Fiscal, com o objetivo único de beneficiar os credores internacionais e nacionais tem colocado aos servidores públicos brasileiros mais arrocho salarial e o aumento da precarização do serviço público e de seus servidores. A greve atual dos docentes e técnicos da UFAM e de todas as universidades federais em luta é legítima e necessária. Porque representa neste momento, a luta pela manutenção da universidade pública e uma reação contra as políticas do governo atual de ajuste fiscal, traduzida em perdas de direitos dos trabalhadores e a edificação da educação privada em detrimento da educação pública. Por isso, o Sindicato dos Sociólogos do Estado do Amazonas registra seu apoio incondicional à greve dos servidores da Universidade Federal do Amazonas e de todas as universidades federais em luta do Brasil.

Saudações sindicais,

Diretoria do Sindicato dos Sociólogos do Estado do Amazonas - SINDSOCIO